

NARRATIVAS SOBRE O CÂNCER E OS BLOGS COMO “SETTING TERAPÊUTICO”

Idonézia Collodel Benetti¹

Andreana Marchi²

Embora o câncer não seja uma doença nova na história da humanidade, durante as últimas décadas o número de pacientes que desenvolveram essa enfermidade cresceu radicalmente. No Brasil, as estimativas para o ano de 2012, válidas também para 2013, apontam a ocorrência de aproximadamente 518.510 novos casos da doença (INCA, 2011). O presente trabalho investiga, com base em material virtual, i.e. Blogs, o significado e a compreensão de estar com câncer e como essa experiência é percebida pelos blogueiros, que decidiram compartilhar suas experiências com a doença, usando esse meio de comunicação. Encapsulada nessa investigação está o interesse de como a narrativa escrita, enquanto estratégia escolhida para falar sobre a enfermidade e o tratamento, exerce influência sobre os enfrentamentos e sobre a doença, como uma maneira de (re)significar a realidade e de (re)construir a identidade como parte do processo.

Foi utilizada uma abordagem qualitativa para analisar o discurso de dois blogueiros brasileiros diagnosticados com câncer (osteossarcoma). A Gramática Sistêmico-Funcional e a Análise Crítica do Discurso ancoraram esta investigação e mediaram a análise das categorias textuais através da função experiencial da língua (Halliday & Matthiessen, 2004) e da representação dos Atores Sociais (Fairclough, 2003). Analisou-se os tipos de Processos utilizados na construção da narrativa inicial do blog para o estabelecimento do “setting terapêutico”. Desse modo, através das evidências linguísticas, apresentamos uma discussão dos resultados assim como algumas considerações acerca do tema.

Levando em conta esta noção do que é representado físico, mental e socialmente na oração, a análise textual foi conduzida primordialmente a partir dos Processos utilizados nas orações da postagem inicial do blog “Chega de Caranguejar”. A partir da análise dos Processos feita através da Gramática Sistêmico-Funcional, foi possível aprofundar e interpretar os significados representacionais dos tipos de participantes envolvidos nas narrativas do blog de modo a entender a função experiencial quando a língua é utilizada para codificar suas experiências como osteossarcoma.

Os resultados apontam um discurso com orações projetadas, isto é, saem do mundo privado para o exterior tornando o conteúdo dos blogueiros acessível aos leitores. Neste caso, esta projeção está representando os sentimentos em relação à história que é compartilhada no blog e pode-se

¹ Doutoranda em Saúde Coletiva na UFSC. E-mail: [idonezia@hotmail.com](mailto: idonezia@hotmail.com)

² Mestre em Letras pela UFSC e professora da UDESC. E-mail: [andreanamarchi@hotmail.com](mailto: andreanamarchi@hotmail.com)

inferir que o blog é um dos recursos utilizados para se falar sobre a patologia, semelhantemente a um setting terapêutico.

Palavras-chave: Blogs. (Re)significação da realidade. Função Experiencial da língua em uso. Atores Sociais.